

## **Secretaria de Justiça promove VII Edição do Azeviche em celebração ao Novembro Negro**

### **Direitos Humanos**

Postado em: 13/11/2017 13:11

Para esta edição, o evento contará com uma vasta programação, que vai até o dia 14 de dezembro

Em celebração ao Novembro Negro, a Secretaria de Justiça, Direitos Humanos e Desenvolvimento Social (SJDHDS), por meio da Comissão de Enfrentamento ao Racismo, Sexismo e Intolerância Religiosa, realiza a VII Edição do Azeviche. O evento acontece a partir do dia 20, quando é comemorado o Dia da Consciência Negra.

Para esta edição, a programação conta com uma exposição de fotos com os servidores negros, nos corredores da Secretaria, até 14 de dezembro. Já entre os dias 27 e 1º, será realizada, na recepção do prédio, uma Feira de Arte com produtos e serviços afrodescendentes e indígenas. No dia 30, no subsolo da Secretaria, acontece um desfile de moda, com a participação dos próprios servidores, apresentações culturais e cortejo de blocos afros. Durante o evento, também será realizada uma roda de conversa sobre Racismo Institucional com autoridades e representantes de movimentos sociais e culturais.

#### Azeviche

Batizado em referência ao mineral de cor negra, fruto de madeira petrificada como carvão, comumente utilizado em adornos, o Azeviche foi criado com o intuito de promover a valorização da identidade negra e o enfrentamento ao racismo institucional, sexismo, intolerância religiosa e extermínio da juventude negra, entre outras temáticas de cunho étnico-racial.

“Hoje, ainda 70% dos mais pobres são negros. As mulheres negras são as que recebem os piores salários e as que mais sofrem com o machismo, racismo, sexismo e as intolerâncias homofóbicas dissimuladas. O extermínio da juventude negra, o racismo institucional e, atualmente, os ataques que as religiões de matriz africana vem enfrentando, no que toca a chamada intolerância religiosa, são temas importantes para a comunidade negra. Portanto, discutir esses assuntos é um compromisso social e uma política de Estado ainda em construção”, destacou a coordenadora do Programa de Proteção aos Direitos Humanos da SJDHDS, Isaura Genoveva, que também integra a Comissão Estadual de Enfrentamento ao Racismo.